



INFOMPMIS

Novo Boletim Informativo da FIESP para Micro, Pequenas e Médias Indústrias. 22/04/2013

DEMPI – CAPACITANDO QUE SE FAZ A DIFERENÇA!

Por **Carlos Monteiro**, Diretor do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria da FIESP

As micros e pequenas empresas representam 98% de todas as empresas formais existentes no Brasil, este importante segmento necessita de capacitação, informação, conhecimento, produtos e serviços adequados as suas demandas.

Nosso objetivo é diminuir o índice de mortalidade dessas empresas possibilitando que elas sobrevivam e cresçam.

Não custa lembrar que toda empresa grande um dia foi pequena.

É com esta perspectiva que a FIESP, por meio do DEMPI, vem atuando na área de capacitação, com a implementação do Programa "Interação Universidade-Empresa" com parceria de 24 Universidades e Institutos estabelecendo uma via de mão dupla entre o ambiente acadêmico e o empresarial.

Destacamos o ciclo de palestras gratuitas abordando temas relevantes ao dia-a-dia da gestão das pequenas e médias empresas, tais encontros são realizados dentro das Instituições, pois queremos que as PMEs possam se sentir acolhidas e identificar outras formas de apoio para melhoria de sua gestão.

Em 2012, foram realizadas mais de 40 palestras com a presença de mais 2.900 participantes, em diversas áreas de gestão.

Também, neste ano, estamos lançando a Sala de Capacitação que é um serviço de

orientação às demandas práticas de gestão dos dirigentes das PMEs, com atendimento especializado e focado nas necessidades específicas de cada empresa.

Outras iniciativas estão sendo trabalhadas, para serem divulgadas, visando promover uma maior aproximação das pequenas e médias com o ambiente acadêmico.

Com isso, trabalharemos para um mundo economicamente viável, ecologicamente correto e socialmente justo?

Calendário de Eventos

Fique sabendo dos eventos de Geração e Orientação de negócios para sua empresa... pag. 5

Info-Crédito:



NESTA EDIÇÃO



Info-Legislativas:

Notícias Legislativas sobre Projetos de Lei, sobre o Senado, a Câmara, a Assembleia e o Executivo Federal e Estadual. **pag.2**



Crescimento de crédito não passa de 16% em 2013 **pag.3**



Info-Indústria:

Micro e pequenos crescem 115% na venda sustentáveis **pag.4**



Dicas de Gestão:

O contador na vida das MPes **pag. 6**

➔ Info-Legislativas

➔ DCI – 19/03/13 - Tramita na Câmara dos Deputados, em regime de prioridade, projeto de lei complementar (PLP) que prevê trazer isonomia entre as pequenas empresas no pagamento de tributos, ao criar parcelas dedutíveis do valor devido mensalmente pelos optantes do Simples Nacional. A proposta do deputado Vaz de Lima (PSDB-SP) altera a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. De acordo com o texto, as parcelas dedutíveis variarão conforme a faixa de renda da empresa.

➔ A Comissão de Assuntos Sociais aprovou, em decisão terminativa, o PLS 176/12, para tornar obrigatória a contratação de aprendizes maiores de 18 anos pelas empresas com mais de cinquenta empregados.

Caso não haja recurso para que o projeto seja apreciado pelo Plenário, a matéria seguirá para análise da Câmara dos Deputados.

➔ PL 05049/2013, deputado Eduardo Azeredo (PSDB/MG), que "concede incentivos fiscais do Imposto sobre a Renda para o desenvolvimento científico e tecnológico".

➔ Veda a inclusão das microempresas e empresas de pequeno porte optantes do Simples Nacional no regime de Substituição tributária em seus respectivos Estados, de 19 de dezembro de 2008, acrescentando parágrafo único ao art. 12.

➔ Emissão de títulos mobiliários por parte das micro e pequenas empresas PLP 00249/2013 do deputado Otavio Leite (PSDB/RJ), que "acrescenta dispositivos à Lei Complementar n.º 123, para que possam emitir títulos mobiliários nas condições que especifica, e dá outras providências".

➔ PL 7158/2010, que garante estabilidade no emprego à trabalhadora que tiver a gravidez confirmada durante o período de aviso prévio. Como tramita de forma conclusiva, o texto segue para sanção, a menos que haja recurso para análise em plenário



➔ PLS 441/2011, que determina que o valor pago pelo empregador ao empregado para custear sua educação ou de seus dependentes poderá ficar fora da base de cálculo para efeitos fiscais. A proposta visa desonerar a empresa que custeia a educação de seus empregados, tanto no ensino regular (ensino fundamental, médio e superior) quanto no complementar (cursos profissionalizantes e de pós-graduação).

➔ PLS 324/2012, que dispõe sobre o contrato de trabalho por prazo determinado para admissão de jovens entre 16 a 24 anos de idade que não tenham tido vínculo empregatício anterior. O relator, Armando Monteiro (PTB-PE), apresentou voto favorável à aprovação da matéria, com emenda que suprime dispositivo da proposta original que prevê, no caso da contratação de jovens por tempo determinado, a redução das contribuições destinadas ao FGTS, Incra, salário-educação e seguro do trabalho e ao Sistema S

Skaf: Medida Provisória que eleva teto para lucro presumido é mais uma vitória da indústria

Nota oficial

"Esta é mais uma vitória da indústria e irá favorecer a atividade econômica. É uma oportunidade de criar novos postos de trabalho no país", afirmou Paulo Skaf, presidente da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp e Ciesp), sobre a Medida Provisória (MP) 612 editada nesta sexta-feira (05/04), que faz a revisão do teto do faturamento para

as empresas que pagam impostos pelo lucro presumido, e também inclui novos setores na desoneração da folha de pagamento.

A revisão era uma reivindicação da indústria. "Já conquistamos a redução do preço da energia, a desoneração da cesta básica, a desoneração da folha de pagamento para vários setores da indústria. Agora, o governo atendeu nosso pleito pela elevação do teto do lucro presumido, o que reduz a carga tributária das empresas de menor porte, deixando nas mãos do setor privado R\$ 1 bilhão por ano, e certamente contribuirá para o aumento da competitividade da economia brasileira.

FIESP EM AÇÃO - DEPECON

A FIESP, por meio de seu Departamento de Economia (Depecon), elabora estudo comparativo das taxas de juros aplicadas pelos grandes bancos de varejo no Brasil.

A proposta dessa análise é auxiliar os industriais e a sociedade em geral a negociar as melhores condições para suas operações de crédito. Além disso, vai ao encontro dos esforços da entidade na busca pela redução do custo do dinheiro.

Atualizado semanalmente, o *Custo de Crédito do Brasil* toma como base os dados do Banco Central sobre financiamento de capital de giro.

➔ Info-Crédito

Crescimento do crédito não passa de 16% em 2013

Os dados de crédito de janeiro divulgados terça-feira (26/2) pelo Banco Central (BC) indicam um cenário similar ao observado no ano de 2012, quando o apetite dos tomadores se mostrou enfraquecido, mesmo com o esforço das instituições públicas em estimular as concessões.

Soma-se a esse ambiente a tendência natural de um crescimento menor do crédito a cada ano que passa, dado o próprio avanço na base de comparação.

"Mantemos a perspectiva de que o crédito evoluirá num ritmo mais moderado em 2013", diz a equipe da LCA Consultores, em relatório.

brasileconomico.com.br 26/02/13

Visa e Mastercard lançam carteira digital este ano no Brasil

Visa e Mastercard prometem para este ano a chegada da "carteira digital". O serviço unifica dados do cliente como o número de diferentes cartões de crédito – inclusive de bandeiras concorrentes – e permite facilitar compras.

Além de proteção ao usuário, o executivo da Visa diz que um dos trunfos da nova tecnologia é a capacidade de conversar com clientes de diferentes operadoras de telefonia ou bancos.

BNDES desembolsa 39% a mais em 2013

Liberações para máquinas e equipamentos crescem; banco fala em retomada da economia.

Os desembolsos do BNDES somaram R\$ 21,2 bilhões no primeiro bimestre de 2013, alta de 39% na comparação anual, motivada principalmente pelo aumento das liberações para máquinas e equipamentos e para pequenas e médias empresas. Apenas em fevereiro, os desembolsos totais do BNDES foram de R\$ 11,1 bilhões, aumento de 36,4% ante fevereiro de 2012.

"Com expansão de 112% (R\$ 6,9 bilhões desembolsados), a indústria liderou o crescimento das liberações do BNDES em

janeiro e fevereiro... a indústria respondeu por 32% dos desembolsos totais do banco no período", informou o banco em comunicado quinta-feira (21).

Do total das liberações realizadas em janeiro e fevereiro, 47% foram para micro, pequenas e médias empresas, totalizando R\$ 10 bilhões – o maior volume de crédito já disponibilizado num bimestre para companhias de menor porte.



Cartão BNDES financia serviços de propriedade intelectual

O Cartão BNDES passará a financiar serviços como registro de marcas e depósito de patentes, prestados por fornecedores reconhecidos pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). A novidade foi anunciada nesta terça-feira, 19, durante o Congresso do INPI, no Rio de Janeiro.

Fruto de parceria entre o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e o INPI, a medida facilita o acesso de micro, pequenas e médias empresas a serviços essenciais para protegerem suas inovações.

Só poderão prestar o serviço Agentes da Propriedade Industrial (APIs) credenciados pelo INPI e cadastrados como fornecedores no portal de operações do Cartão BNDES. O limite por operação será de R\$ 30 mil. O valor financiado pode ser dividido em até 48 meses, com prestações fixas e iguais e juros de 0,86% ao mês (taxa vigente em março de 2013).

Segundo estatísticas do INPI, apenas no ano de 2011 foram feitos 489 pedidos de registro de patentes e modelos de utilidade por micro e pequenas empresas.

Além da taxa de juros atrativa – 0,86% neste mês de março –, com prestações fixas, os prazos de pagamento vão de 3 a 48 meses.

As operações são isentas de IOF e não há cobrança de anuidade.

Em 2012, foram realizadas mais de 707 mil transações no portal, perfazendo R\$ 9,54 bilhões em financiamentos, com crescimento de 26,4% em relação ao ano anterior.

Atualmente há mais 600 mil Cartões BNDES emitidos, com limite de crédito pré-aprovado de R\$ 32,8 bilhões.

➔ Destaques

Itaú e BID lançam programa inédito para empreendedoras

O Fundo Multilateral de Investimentos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Itaú Unibanco formalizaram, no dia 20/03, termo de cooperação para implementar a criação de *políticas de crédito para mulheres empreendedoras no Brasil*. A parceria entre os bancos tem o nome de Women Entrepreneurship Banking (WEB), e tem como objetivo, ao longo de dois anos, identificar as necessidades financeiras e não financeiras das empreendedoras femininas.

Estudo do BID demonstram também que os bancos latinos e do Caribe consideram que as MPMIs como estratégicas para seus negócios e estão aumentando e melhorando as políticas de financiamento no setor.

Start-Up Brasil vai abrir inscrições em mas adiantou critérios de seleção

O secretário Virgílio Almeida adiantou alguns dos critérios de seleção que serão adotados, e outras informações sobre as etapas. Revelou também que os empreendedores terão de enviar um Canvas com modelo de negócio e um Curriculum Latte – pois o CNPq vai ser responsável por destinar bolsas de pesquisa para os candidatos que forem aprovados na Start-Up Brasil no edital para inscrição de projetos candidatos a receberem até R\$ 200 mil (cada) e serem acelerados por uma das nove aceleradoras habilitadas.

➔ Info-Indústria

INDÚSTRIA

Descrição do Plano Inova Empresa pelo DECOMTEC.

14/02/2013 o governo federal lançou o Plano Inova Empresa com o objetivo de tornar as

As linhas de financiamento serão executadas pelo BNDES e a Finep, ligada ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação.

Análise do Plano:

Ampliar recursos (inclusive via subvenção e não reembolsável), reduzir juros e melhorar prazos é uma demanda antiga do Decomtec/FIESP e é bastante positivo.

Os recursos administrados são de R\$ 14,5 bilhões. Ao visitar o Brasil na terça-feira 5, Raitzin notou muito interesse dos clientes em diversificar suas aplicações. Pelas contas do mercado, em 2013 devem ser emitidos R\$ 220 bilhões em papéis de renda fixa, como debêntures. Desse total, pelo menos R\$ 20 bilhões serão de títulos dedicados à infraestrutura. São papéis apetitosos para qualquer aplicador. Seus emissores estão entre as maiores empresas nacionais, ou seja, o risco de calote é baixíssimo.

Revista Isto-É Dinheiro – 11/03/13

PLANO INOVA EMPRESA

Incentivo tecnológico

O QUE É

■ Plano lançado pelo governo para tornar as empresas brasileiras mais competitivas no mercado global por meio da inovação tecnológica e aumento da produtividade

INVESTIMENTOS

R\$ 32,9 bilhões serão aplicados em 2013 e 2014

■ Beneficiarão empresas de todos os portes dos setores industrial, agrícola e de serviços

ORIGEM DOS RECURSOS (R\$ bilhões)

Incremento de linhas de crédito	20,9
Subsídios por meio do FINEP	1,2
Recursos de incentivo não reembolsáveis	4,2
Participações acionárias diretas adquiridas via BNDES	2,2
Direcionados por meio de instituições parceiras	4,0

R\$ 28,5 bi virão diretamente do governo federal

Mais R\$ 3,5 bi da Anatel para atividades de pesquisa e inovação no setor de telecomunicações

Fontes: Agência Brasil / GRAFFO

Folha Arte

empresas brasileiras mais competitivas no mercado global por meio da inovação tecnológica e do aumento da produtividade.

O plano dispõe de um orçamento total de R\$ 32,9 bilhões que serão aplicados em 2013 e 2014, beneficiando as empresas de todos os portes da indústria, agricultura e serviços.

No entanto, o grosso dos investimentos será destinado a sete setores considerados prioritários: "cadeia agropecuária", "energia" (sucroenergético, sucroquímicos e outros), "petróleo e gás" (P&G), "complexo da saúde", "complexo aeroespacial e defesa", "tecnologia da informação e comunicação" e "sustentabilidade ambiental", totalizando R\$ 23,5 bilhões.

Realizar extensão tecnológica e capacitação é uma das missões da Embrapii e também é uma proposta antiga do Decomtec/FIESP porque faz a mediação entre a universidade e a empresa, conciliando objetivos diferentes.

A infraestrutura vai precisar de R\$ 1 trilhão em investimentos. Saiba como ganhar com essa necessidade.

Pelas contas dos economistas, até 2017 será preciso investir de R\$ 1 trilhão a R\$ 1,5 trilhão. Tamanho apetite por capital cria oportunidades de ouro para os investidores.

Micro e pequenos crescem 115% nas vendas sustentáveis

Os pequenos negócios, que constituem 99% dos 6 milhões de estabelecimentos formais existentes no País, representaram 57% dos R\$ 40 milhões gastos pelo governo federal na compra de bens ecológicos, sociais e economicamente responsáveis.

Em apenas dois anos, a participação dos empreendimentos de MPEs nesse tipo de compra pública cresceu de R\$ 6,6 milhões em 2010 para R\$ 22,4 milhões em 2012, o que representa um crescimento de 115%.

Para movimentar ainda mais a participação das MPEs nas licitações federais, estaduais e municipais. O objetivo é capacitar gestores municipais e técnicos dos tribunais de contas para aplicar a Lei Geral da Micro e Pequena Empresa nas compras públicas.

Pesquisa do Sebrae demonstrou que 79% dos donos dos PMEs sabem que as ações sustentáveis podem atrair mais clientes e que a sustentabilidade está fortemente associada às questões ambientais, sociais e econômicas.

DCI – 07/03/13

➔ Info-Notícias

Aprovada criação da Secretaria da MPE

O Plenário do Senado aprovou quinta-feira 7/03 a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, com status de ministério e vinculada diretamente à Presidência da República. A pasta deve formular políticas e programas para fortalecimento das microempresas, das empresas de pequeno porte e do artesanato. Também serão criados 66 cargos comissionados (DAS) para a nova estrutura.

De acordo com o PLC 112/2012, que já havia sido aprovado pela Câmara, a nova secretaria absorverá parte das competências do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, cuidando especificamente de incentivo, qualificação e promoção da competitividade e da inovação em empresas menores. Também deverá abrir portas para a participação do setor na exportação.

Iniciam-se multas pelo atraso e não apresentação do PGDAS-S

No dia 1º deste mês teve início a incidência de multas pela não apresentação (ou apresentação em atraso) das informações mensais do Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional - Declaratório (PGDAS-D) relativas aos meses de janeiro a dezembro de 2012. Os créditos tributários abrangidos pelo Simples Nacional, a partir do ano-calendário 2012, passam a ser declarados, mensalmente, por meio do PGDAS-D. Sua apuração deve ser realizada e transmitida mensalmente.

Site Receita Federal

Pequena empresa tem multa menor por atraso no Sped

A multa para quem não atender às exigências do Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) dentro do prazo estabelecido pela Receita Federal recuou de R\$ 5 mil por mês de atraso para R\$ 100 até R\$ 1.500, a

dependendo do porte da empresa. Essa notícia favorece principalmente os pequenos empresários, já que neste mês os integrantes do lucro presumido devem entregar os fatos geradores ocorridos a partir de 1º de janeiro de PIS e Cofins sob o novo sistema EFD Contribuições. O governo federal discutiu com o poder legislativo a diminuição da penalidade não só para irregularidades ou atrasos dentro do Sped, como também para os contribuintes que estão no Simples Nacional.

Parcelamento pela Internet permanece inalterado

A Receita Federal esclarece que não houve qualquer alteração nas formas de solicitações de parcelamentos pela Internet. Algumas empresas chegaram a fazer interpretação equivocada da Instrução Normativa RFB 1.337, em 04/03/2013, que teve por objetivo somente revogar os atos da IN SRF nº 557, de 11/08/2005, que se encontravam desatualizados, haja vista que o acesso ao aplicativo na internet se dá não só por certificado digital com também pelo código de acesso.

14 de março de 2013 - Fonte: Receita Federal

Documentação de CNPJs emitidos pela JUCESP em março

A junta comercial de São Paulo (Jucesp) foi responsável por 23% do total de 30.568 CNPJs emitidos na semana passada em todo o país.

Desde o último dia 11, a Jucesp tem autorização da Receita Federal para realizar os cadastros.

A mudança deve reduzir o tempo que um empresário costuma aguardar para conseguir o CNPJ, pois os documentos passaram a ser analisados simultaneamente pelos dois órgãos. A junta comercial calcula que o tempo médio de espera diminuiu de 17 para sete dias.

Nas duas primeiras semanas de emissão do documento na Jucesp, um total de 16.040 foram expedidos pelo órgão. Desses, 10.708 foram inscrições e 5.332 foram atualizações.

Pequenas podem injetar quase R\$ 100 bi na economia

O faturamento dos pequenos negócios com Fornecimento de produtos e serviços para as prefeituras municipais podem crescer. Considerando que cada real gasto pela administração municipal alavanca R\$ 0,70 a mais na economia, a injeção dos R\$ 55 bilhões poderá gerar localmente outros R\$ 40 bilhões em incremento econômico - totalizando quase R\$ 100 bilhões por ano.

As projeções fazem parte do estudo do Sebrae e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM), em que ficou demonstrado que a participação dos pequenos negócios nas compras municipais já ocorre de forma sistematizada em 850 municípios brasileiros, com média de 40% do volume total dos recursos destinados às aquisições. Esta e outras medidas são garantidas pela Lei Geral da Micro e Pequena Empresa.

14 de março de 2013 - Fonte: DCI-SP

Contratações na indústria paulista somam 9,5 mil em fevereiro, aponta Fiesp

A indústria paulista teve um saldo de 9,5 mil contratações em fevereiro deste ano, divulgou nesta quinta-feira (14) a Fiesp. O nível de emprego da indústria paulista ficou praticamente estável, com recuo de 0,04% em fevereiro deste ano em relação a janeiro, na série com ajuste sazonal. Na mesma base de comparação, o Índice de Nível de Emprego subiu 0,38% sem ajuste sazonal.

Dos 22 setores nos quais a Fiesp divide a indústria no Estado, 12 contrataram, sete demitiram e três permaneceram estáveis em fevereiro. A previsão da instituição é que o emprego cresça 1,6% neste ano.



➔ Calendário de Eventos Gratuitos



PALESTRAS DE GESTÃO

15/04

Semana de Estudos de Engenharia.

Local: Universidade Santo Amaro

17/04

Ferramentas de Gestão para RH

Estratégico

Local: FIESP

23/04

**Seminário sobre o PEP – Programa
especial de parcelamento do ICMS
DO Estado de São Paulo**

Local: FIESP

24/04

Otimizar a embalagem é reduzir

Custos

Local: MAUA

24/04

FENAGRA

Local: Campinas

25/04

**Uso da Tecnologia da informação
para Pequena e média empresa**

Local: Universidade São Judas

26/04

Formação de Líderes

Local: FIA

SALA DE CRÉDITO

22/05

Sala de Crédito

Local: FIESP

MAIS INFORMAÇÕES

Consulte o nosso site:

www.fiesp.com.br ou

mande um e-mail para
cursos@fiesp.org.br

➔ Dicas de Gestão

TEMA: O CONTADOR NA VIDA DAS PMES

Por **Geuma Nascimento** é mestra em contabilidade, escritora, professora universitária e sócia da Trevisan Gestão & Consultoria e da Efycaz Trevisan – Aprendizagem em Educação Continuada.
E-mail: geuma.nascimento@tgec.com.br
Blog: www.geumanascimento.com

2013 é o ano da contabilidade no Brasil.

Trata-se de um marco para a classe contábil. Nos últimos anos, a contabilidade passou por avanços nas normas, buscando desenvolver cada vez mais as empresas com maior transparência. O ano da contabilidade no Brasil é uma campanha do Conselho Federal da Contabilidade (CFC).

É um momento oportuno para as pequenas e médias empresas (PMEs), que ainda precisam de melhorias quanto à sua gestão, olharem com mais atenção a contabilidade e reconhecer a importância do contador em sua vida empresarial. As informações contábeis não se prestam apenas a atender as demandas do fisco. Elas vão muito além disso, têm papel crucial na gestão dos negócios, podendo fazer a diferença.

A correta gestão da contabilidade proporciona total tranquilidade para que as empresas trabalhem dedicadas ao planejamento, desenvolvimento e sucesso de seus negócios, sem qualquer risco de não estarem cumprindo seus compromissos legais com o fisco.

Além disso, nos últimos anos novas leis e medidas começaram a vigorar no Brasil. A modernização da Lei das SA e a convergência do país às normas internacionais. Muitos pequenos e médios empresários, infelizmente, estão à margem dessas mudanças e desconhecem as implicações que isso pode ter na administração do seu negócio, ou mesmo no recolhimento de impostos, arcando com um valor maior do que deveria.

A partir do momento em que o empresário está ciente dos custos reais que seu negócio tem, é possível definir como fica o seu orçamento, seu estoque, estrutura física necessária para isso, a operação de vendas, entre outros diversos aspectos.

Considerando as obrigações fiscais e os outros custos é possível projetar o preço a ser cobrado pelos produtos e serviços para que não ocorra problemas na hora de honrar os compromissos. Sabemos que quem define o preço é o consumidor, portanto quanto mais gestão eu faço, menos imprevisibilidade eu tenho nos meus negócios.

O trabalho do contador é fundamental em todo esse processo, ajudando as empresas a se manterem organizadas e preparadas, garantindo, assim, um crescimento sustentável.

A campanha do CFC, cujo objetivo é informar sobre os serviços prestados pelos profissionais contábeis, certamente jogará luzes sobre a contabilidade e o contador, resgatando sua importância na sociedade, algo que em países desenvolvidos, esta importância é notória.



ENVIE SUGESTÕES DE TEMAS

Gostaria de outros temas nesta área, mande suas sugestões para cursos@fiesp.org.br

➔ Nossa Atuação

Congresso Anual das Micro e Pequenas Indústrias



Você sabia que o dia 05 de outubro, é o mês da Micro e Pequena Empresa?

Nesta data, em 1999, foi assinado o primeiro Estatuto da Micro e Pequena Indústria, desde então, a FIESP promove ações exclusivas, neste mês, para o segmento.

Em 2006, a FIESP por meio Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI, criou o Congresso da Micro e Pequena Indústria da FIESP, um evento anual que debate os principais desafios, tendências e oportunidades para as micro e pequenas empresas.

Além dos painéis, em paralelo, desenvolvemos diversas ações como exposição de patrocinadores, palestras temáticas, atendimento de crédito e de gestão, para as empresas participantes conhecerem as principais ferramentas, produtos e serviços disponíveis para seus negócios.

Em 2012, foi realizado o VII Congresso da MPI que contou com a presença de mais 1350 participantes ao longo de um dia de trabalho, onde os principais temas destacados foi a Gestão de Pessoas, o Crédito e Financiamento,

inovação, Economia e Empreendedorismo.

É importante destacar, que além do evento em São Paulo, promovemos mais dois Seminários Regionais no mês de Outubro, contemplando o mês da micro e pequena indústria da FIESP.

Já estamos pensando na 8ª Edição do Congresso da MPI, e para esta construção em breve enviaremos uma pesquisa aos Sindicatos, Empresas e Participantes das edições anteriores, onde queremos ouvir, quais temas, horários e atividades iremos programar neste ano.

Cada vez mais queremos estar alinhando e ouvindo as principais demandas, visando uma ampla participação das indústrias.

A você que espera anualmente nosso Congresso, já temos a data deste ano.

AGENDE-SE

10/10/2013

**Hotel Renaissance
São Paulo/SP**

Sua participação e presença será fundamental para construção dos debates!!!

Até a próxima Edição!

Info-MPMIs

O informativo da **micro, pequena e média indústria** do Departamento da Micro, Pequena e Média Indústria – DEMPI da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP

Av. Paulista, 1313 - 5º Andar
São Paulo - SP
e-mail: dempifiesp@fiesp.org.br

Seja nosso seguidor no
twitter: **@dempifiesp**